

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

ESTUDO DO CAMPO DA POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL

Maria Vitória Ferreira Silva

Curso de Pedagogia/UFAL

victoriaferreira74@hotmail.com

Inalda Maria dos Santos

Centro de Educação - Universidade Federal de Alagoas

inaldasantos@uol.com.br

RESUMO:

A presente pesquisa faz parte de um estudo realizado no ciclo PIBIC 2019-2020. Objetiva no âmbito do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas, desenvolver uma investigação sobre "A Política Educacional no Campo de Estudo das Políticas Públicas". Assim sendo, pretende-se fazer uma contextualização das políticas educacionais para a educação básica no período histórico atual, e conceituar o que entende por política educacional e política pública. A metodologia de trabalho trata de um estudo bibliográfico acerca da literatura crítica sobre o campo da política educacional no Brasil. Foi examinado de forma mais aprofundada o conceito de políticas públicas e política educacional, buscando evidenciar a constituição desse campo de pesquisa. Assim sendo, foi feito um recorte do mapeamento das abordagens teóricas-metodológicas das produções do campo da pesquisa sobre política educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Política educacional. Políticas públicas. Educação.

1 INTRODUÇÃO

Cabe inicialmente ressaltar que a metodologia de trabalho trata de um estudo bibliográfico acerca da literatura crítica sobre o campo da política educacional no Brasil, realizada durante o ciclo PIBIC 2019-2020. Foi realizada leitura de textos sobre a temática política educacional e seu campo de atuação. Neste sentido, foi examinado de forma mais aprofundada o conceito de políticas públicas e política educacional, buscando evidenciar a constituição desse campo de pesquisa. Assim sendo, foi feito um recorte do mapeamento das abordagens teóricas-metodológicas das produções do campo da pesquisa sobre política educacional.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O debate em torno do conceito de políticas públicas e política educacional constitui objeto de investigação no âmbito do PIBIC, e buscou contextualizar como surge o interesse pelos estudos do campo da política educacional.

É oportuno definir o entendimento de Política Pública assumido aqui, pois esse delineamento pretende situar o lugar de onde falamos: Políticas públicas são aqui entendidas como o

“Estado em Ação” (JOBERT & MULLER, 1987); é o Estado implantando um projeto de governo, através de programas, de ações voltadas para setores específicos da sociedade. Políticas sociais se referem a ações que determinam o padrão de proteção social implementado pelo Estado, voltadas, em princípio, para a redistribuição dos benefícios sociais visando à diminuição das desigualdades estruturais produzidas pelo desenvolvimento socioeconômico (HÖFLING, 2001, p.31).

Nesses termos entende-se a educação, como política pública social aquela em que há a participação da sociedade civil na sua definição e formulação junto aos organismos do Estado. Este, por sua vez, atuará como implementador, na esfera pública, dos anseios, aspirações e necessidades da população. Nesse sentido, concordamos com o pensamento de Höfling (2001) quando diz que: “É impossível pensar Estado fora de um projeto político e de uma teoria social para a sociedade como um todo” (p. 32). Historicamente, as políticas públicas constituem respostas do Estado às demandas da sociedade e que se expressa no compromisso público numa determinada área de atuação a longo prazo.

Dentre as diversas políticas públicas, priorizaremos a política social por considerá-la fundamental na garantia dos direitos sociais básicos para a vida dos cidadãos, como o direito ao trabalho, à habitação, à saúde, à educação etc. Entretanto, a forma de acesso a esses bens públicos tem se diferenciado ao longo do percurso da história do Brasil.

Neste contexto, compartilhamos com o argumento de Höfling (2001), de que pensar em política educacional, como

ações pontuais voltadas para maior eficácia do processo de aprendizagem, da gestão escolar e da aplicação de recursos são insuficientes para caracterizar uma alteração da função política deste

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

setor. Enquanto não se ampliar efetivamente a participação dos envolvidos nas esferas de decisão, de planejamento e de execução da política educacional, estaremos alcançando índices positivos quanto à avaliação de resultados de programas da política educacional, mas não quanto à avaliação política da educação (HÖFLING, 2001, p. 39).

Daí a importância de saber como foi se construindo a relação Estado e Sociedade ao longo da história, que, na maior parte das vezes, tem elaborado diretrizes de políticas públicas sociais com conotação de programas descontínuos, episódicos, setoriais e paliativos.

2 PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA PESQUISA EDUCACIONAL

Nossa discussão sobre perspectivas teórico-metodológicas da pesquisa educacional deu-se em torno de autores como Jacomi; Silva (2019) e Mendes; Perrella; Cruz (2019). Há pontos importantes a serem levantados quando tratamos de pesquisa em Educação e Política Educacional. Dentro de cada campo científico temos o que poderíamos chamar de áreas de prestígio, estas fazem com que haja a manutenção de uma linhagem acadêmica, conseqüentemente os centros com mais produções prestigiadas são as que têm mais disputa, e em contraponto este processo causa ausências de produção em outras áreas do conhecimento, as quais não recebem tanto prestígio (BOURDIEU, 1983).

O pesquisador é fruto de um meio e este meio se reflete em sua pesquisa, pois, pesquisador e objeto não se separam, estão em contínua relação, os interesses pessoais do pesquisador e sua visão de mundo influenciarão na escolha de seu objeto de pesquisa. Seria um erro atribuir ao pesquisador um olhar de imparcialidade (JACOMINI; SILVA, 2019)

O primeiro grande ponto a ser tocado é a dificuldade de definição do objeto com relação à pesquisa na educação. Muitas vezes ao falarmos sobre educação, ao contrário de outros campos científicos, dá a impressão de um campo vasto que muito dificilmente consegue delimitar seu objeto, talvez esta visão seja pelo fato de

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

que a educação não é uma atividade controlável, e em seu teor sempre ocorrem encontros com outras áreas do conhecimento, como colocado por Charlot (2006, p. 08).

O que é específico da educação como área de saber é o fato de ela ser uma área na qual circulam, ao mesmo tempo, conhecimentos (por vezes de origens diversas), práticas e políticas. Delimitando-se assim uma primeira definição da disciplina educação ou ciências da educação: é um campo de saber fundamentalmente mestiço, em que se cruzam, se interpelam e, por vezes, se fecundam, de um lado, conhecimentos, conceitos e métodos originários de campos disciplinares múltiplos, e, de outro lado, saberes, práticas, fins éticos e políticos.

Segundo Jacomini; Silva (2019), as referências epistemológicas na pesquisa em educação, com foco nas políticas educacionais oferecem a base para o pesquisador definir seu objeto, organizar e realizar a pesquisa, processo esse que deve ser cauteloso, pois devemos sempre lembrar que a pesquisa e seus resultados são apenas um fragmento de um todo, uma realidade muito maior que não consegue ser captada em apenas uma produção, por este motivo a importância de se articular questões epistemológicas, teóricas, e de método para que se consiga a resposta da questão levantada na pesquisa.

Em seu artigo Jacomini; Silva (2019), traz os resultados de uma pesquisa com fins de analisar a produção acadêmica voltada para as políticas educacionais e em educação, defendidos em 20 Programas de Pós-Graduação em Educação, com nota igual ou superior a cinco na Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), produzidos entre 2000 e 2010. Em seu primeiro momento catalogou 1.283 teses e dissertações analisando seus resumos, que serão analisados novamente em um segundo quadro mais abaixo. Após esta primeira etapa classificou em nove eixos, na segunda etapa manteve o foco no eixo abordagens teóricas-metodológicas com vinte e duas produções, e realizou uma leitura integral das mesmas. Podemos observar uma síntese dos resultados desta pesquisa no quadro abaixo.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

QUADRO 01: PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL

NÚMERO DE PRODUÇÕES	AGRUPAMENTOS TEMÁTICOS	RESULTADOS	ANO	TIPOS DE PRODUÇÕES
Da 1 a 8	Estudos sobre a produção científica e acadêmica da Educação	Todas estas produções apresentaram em seu teor perspectivas epistemologia, referencial teórico método e procedimentos metodológicos.	Produzidos entre 2002 a 2010.	5 Teses; 3 Dissertações.
Da 9 a 12	Temáticas diversas	Apenas um indicou articulação entre a epistemologia, referencial teórico e método.	Produzidos entre 2006 a 2010	1 Tese; 3 Dissertações
Da 13 a 22	Estudos de revisão	Ausência de perspectiva epistemológica e do método.	Produzidos entre 2003 a 2010	5 Teses e 5 Dissertações

Fonte: Jacomini; Silva (2019).

Entendendo que um dos tripés da Universidade é a Pesquisa, torna-se preocupante o fato destas produções sobre políticas educacionais e pesquisa em educação, muitas vezes serem mais descritivas, com análises de pouco aprofundamento e fragmentadas.

Outro ponto verificado na pesquisa é o fato de não serem encontrados indícios de um levantamento de produções antigas sobre o que existe sobre a temática pesquisada, tendo em vista que a pesquisa é um processo contínuo e permanente, e que os resultados de uma pesquisa são o ponto de partida para o desenvolvimento de outra pesquisa.

Ao analisarmos os resultados encontrados, chama a atenção o fato de produções dos programas de pós-graduação não conseguirem em sua maioria aprofundar e delimitar de forma clara o objeto pesquisado, fato posto ao observar a

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

dificuldade de se estabelecer relação epistemologia, teoria e método, e grande parte dessa falta de aprofundamento seria a falta de entendimento sobre a temática.

Este é um fator de extrema relevância no segundo ponto que iremos tratar, Política Educacional. Pois ao tratar sobre política educacional seu objeto tem várias dimensões de entendimento, e esta vai muito além de conhecimentos epistemológicos e metodológicos, a percepção e o conhecimento do pesquisador sobre seu processo de crescimento no Brasil terão interferência direta desde a escolha da problemática até o resultado da pesquisa.

Como posto por Mendes; Perrella; Cruz; (2019, p. 6) “o planejamento e a organização das políticas educacionais seguem modelos de gestão próprios dos grupos que os coordenam e são guiados por critérios políticos e técnicos.” A educação faz parte de uma das várias exigências e serviços que o Estado deve proporcionar e manter para sua população através de políticas públicas. As políticas públicas são originadas nas necessidades da sociedade civil em sua totalidade, logo, sua elaboração e operacionalização é efetivada baseando-se na carência encontrada em uma determinada população, cidade, estado ou país, suprimindo ou não a necessidade individual do cidadão.

Na forma em que se relacionam políticas públicas, sociedade civil e Estado, emergem os fatores que definem estas políticas públicas. O Estado, garante sua legitimidade ao assegurar que a intencionalidade de suas ações sejam voltadas para todos os segmentos sociais, como se este fosse uma instância neutra, se assim o fosse, a sociedade civil estaria participando mais significativamente das definições, elaboração, operacionalização, fiscalização e avaliação de custos e benefícios das políticas públicas do país. Na constituição vemos que a educação é um dos direitos que devem ser garantidos pelo Estado, juntamente com o direito de permanência na escola e igualdade de ensino, porém infelizmente temos que reconhecer que em muitas regiões do nosso país esta meta está longe de ser cumprida (HAPP, 2013).

Uma crítica bastante forte aos governos seria o fato de haver uma inexistência da continuidade dos projetos educacionais ao longo dos mesmos. É

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

necessário lutar por políticas educacionais eficazes e permanentes que se desenvolvam de acordo com as necessidades do cidadão (HAPP, 2013). Da mesma forma que muitas vezes as políticas públicas não abordam com pontualidade as necessidades das políticas educacionais, a sociedade também é negligente na questão da participação, cobrança e elaboração das mesmas.

Em um segundo artigo Mendes, Perrella, Cruz (2019) analisou o banco de 1.283 resumos, como foco no eixo Análise de programas e projetos, selecionado 149 resumos de teses e dissertações, com o objetivo de verificar as formas de delimitação do objeto de conhecimento na política educacional. A análise resultou no seguinte resultado:

QUADRO 2: ANÁLISE DE PROGRAMAS E PROJETOS

OBJETO DE PESQUISA	QUANTIDADE DE ESTUDOS	RESULTADOS
Plano	2	Menor interesse da comunidade científica em realizar estudos sobre o planejamento mais amplo das ações educacionais
Programas	101	Está elencada a maior concentração de trabalhos e temáticas encontradas nesta pesquisa.
Projetos	25	Ocupa a segunda maior concentração de pesquisas nas dissertações e teses.
Políticas	18	Seis propuseram uma análise da concepção de uma determinada política ou das ações mais amplas na área educacional de uma gestão; Os demais se voltam para temas diversos da educação; Em menor escala aparecem os trabalhos que realizam análises de mais de uma ação governamental,

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Projetos e Programas	3	A maior parte dos estudos concentra as análises em ações de governos (federal, estadual, municipal).
----------------------	---	--

Fonte: Mendes, Perrella, Cruz (2019)

Mendes, Perrella, Cruz (2019), dividem as conclusões dos resultados em três pontos observados. Primeiro vemos uma baixa produção sobre educação infantil e um grande número de produções direcionada a modalidade de ensino de jovens e adultos. Maior concentração de pesquisa com relação a ações educacionais realizadas no sul e sudeste do país, salientando a diferença de ofertas de programas entre estas regiões e as demais. Por último, as produções com foco na política nacional nas três esferas governamentais.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere a esta pesquisa tivemos como objetivo, refletir sobre a constituição do campo da política educacional, para a compreensão dos processos e articulações que envolvem todo o processo das políticas públicas e políticas educacionais.

Para a melhor compreensão nos estudos sobre políticas públicas, usamos produções teóricas específicas a fim de esboçar referências teórico-metodológicas consideradas de interessante para o nosso trabalho. Quando falamos das políticas públicas em um âmbito democrático, elas têm um foco, atender a necessidade de uma maioria, por isso, existe uma seletividade, que é realizada para atender as demandas sociais, de acordo com os objetivos e preferências do grupo que está no poder.

Com relação às políticas educacionais necessárias para a educação básica na atualidade, algo que durante nossa discussão torna-se notável, é a grande necessidade da manutenção de iniciativas que promovam uma educação de

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

qualidade e ações voltadas para os grupos marginalizados, atendidos pela escola pública.

Sinteticamente, elencamos abaixo, os principais aspectos identificados na pesquisa:

a) Historicamente, as políticas públicas constituem respostas do Estado às demandas da sociedade e que se expressa no compromisso público numa determinada área de atuação a longo prazo;

b) Que ao longo da história, na maior parte das vezes, tem elaborado diretrizes de políticas públicas sociais com conotação de programas descontínuos, episódicos, setoriais e paliativos;

c) As políticas educacionais oferecem a base para o pesquisador definir seu objeto, organizar e realizar a pesquisa, processo esse que deve ser cauteloso, pois devemos sempre lembrar que a pesquisa e seus resultados é apenas um fragmento de um todo, uma realidade muito maior que não consegue ser captada em apenas uma produção, por este motivo a importância de se articular questões epistemológicas, teóricas, e de método para que se consiga a resposta da questão levantada na pesquisa;

d) Que os estudos e pesquisas sobre políticas educacionais no campo da educação, muitas vezes se limitam aos aspectos descritivos, com análises de pouco aprofundamento e fragmentadas; o que exige estabelecer relação de epistemologia, teoria e método, e grande parte dessa falta de aprofundamento seria a falta de entendimento sobre a temática, e

e) De que temos ainda no contexto da educação brasileira e suas políticas, a inexistência de continuidade dos projetos educacionais ao longo dos mesmos. É necessário lutar por políticas educacionais eficazes e permanentes que se desenvolvam de acordo com as necessidades do cidadão (HAPP, 2013).

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. O campo científico, In: ORTIZ, Renato (Org.). Bourdieu – Sociologia. São Paulo: Ática, 1983. Vol. 39, p. 122-155 (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticos e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. Revista Brasileira de Educação. v.11, n. 31. Jan./abr. 2006.

HAPP, Alice. O estado, a política educacional e a gestão da educação. Política e gestão educacional em redes públicas. Recife: Ed. 2013. Universitária da UFPE,

HÖFLING, Eloísa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. In: Políticas públicas e educação. Cadernos CEDES. São Paulo: UNICAMP, v. 21, n. 55, 2001.

JACOMINI, M. A.; SILVA, A. A. Pesquisas em políticas educacionais: questões epistemológicas e desafios à consolidação da área da Educação (2000-2010). Jornal de Políticas Educacionais. V. 13, n. 5. Fevereiro de 2019.

MENDES, V.; PERRELLA, C. S. S.; CRUZ, R. E. A delimitação do objeto na pesquisa em política educacional. Jornal de Políticas Educacionais. V. 13, n. 8. Fevereiro de 2019.